

## Igreja debate: Missa Rock ou Cantos Sacros?

- **Consulente:** Sandro
- **Idade:** 22
- **Localização:** PE - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Religião:** Católica

Caros amigos da Montfort, vejam só o que foi noticiado:

---

27/06/2006 18.41.50

### **IGREJA DEBATE: MISSA ROCK OU CANTOS SACROS?**

Cidade do Vaticano, 27 jun (RV) - No último sábado, Bento XVI assistiu a um concerto, na Capela Sistina, oferecido pela fundação italiana "Domenico Bartolucci". Ao término da apresentação, o Papa tomou a palavra para agradecer ao maestro Domenico Bartolucci e ao Coral da fundação pelo maravilhoso espetáculo.

Em poucas palavras, Bento XVI defendeu sua convicção de que a polifonia sagrada constitui uma herança a ser mantida viva, com zelo, e a ser transmitida, em benefício não apenas dos estudiosos e dos cultores da música, mas de toda a comunidade eclesial. Finalizando, frisou a importância da polifonia sagrada e do canto gregoriano, veículos de evangelização e da mensagem cristã, que oferecem uma preciosa contribuição para a contemplação, a meditação e a oração litúrgica.

As palavras do Papa ecoaram no ambiente eclesial e ressoaram na imprensa: **para o Cardeal Ersilio Tonini, Arcebispo emérito de Ravenna, Bento XVI tem razão, porque a missa é o encontro com Deus, e para encontrar Deus é melhor a música sacra do que som de violões e palmas, totalmente inadequado ao ambiente de uma igreja. "O recreio acabou" \_ decretou o Cardeal, falando ao jornal de Turim "La Stampa".**

Na entrevista, o **Cardeal Tonini** destaca que, **depois do Concílio Vaticano II, a intenção de tornar a missa mais popular e envolvente era justificada [???] : as músicas tocadas com o violão faziam a cerimônia mais criativa, participada e humana. "Mas \_ ressalva \_ acabou-se exagerando, e agora é legítimo declarar "encerrada" aquela era. Assim, o Papa faz muito bem em querer salvar a essência do rito litúrgico."**

Parecer diametralmente oposto expressa o **Cardeal italiano Carlo Furno, ex-Núncio Apostólico no Brasil: "Melhor tambores no altar e missas rock do que igrejas vazias. Cada povo e cada geração entram no rito litúrgico com a própria história e sensibilidade"** \_ acrescentou, em entrevista ao mesmo jornal, "La Stampa".

Para o **Cardeal Furno**, aspectos singulares e não conformes à tradição enriquecem a missa, a liturgia se estrutura e respira de acordo com a linguagem e o estilo popular: **"É um modo autêntico de conjugar a expressão do sacro, e acontece em todos os lugares**

**do mundo" \_ recorda, defendendo que o fato de uma comunidade expressar aquilo em que acredita nas formas mais próximas à sua sensibilidade é um sinal de vitalidade da fé. (CM)**

---

O Papa tenta reagir as consequências do Vaticano II, mas os "lobos uivam", como diria o professor Orlando Fedeli.

Rezemos pelo Papa Bento XVI.

(obs.: os destaques no texto da notícia foram feitos pelo site Montfort)

Prezado Sandro, salve Maria!

Agradeço o envio da notícia com os significativos (e opostos) comentários, dos Cardeais Tonini e Furno sobre a reforma da liturgia de Paulo VI, notícia esta que já encaminhei a muitos.

Veja a divisão no Clero atual desde a alta hierarquia até os fiéis, causados pelo Concílio Vaticano II.

Rezemos para que Bento XVI tenha a coragem de enfrentar os lobos, conforme ele mesmo pediu, especialmente para o retorno o quanto antes possível do Rito Tridentino.

In Corde Jesu, semper,

Marcelo Fedeli